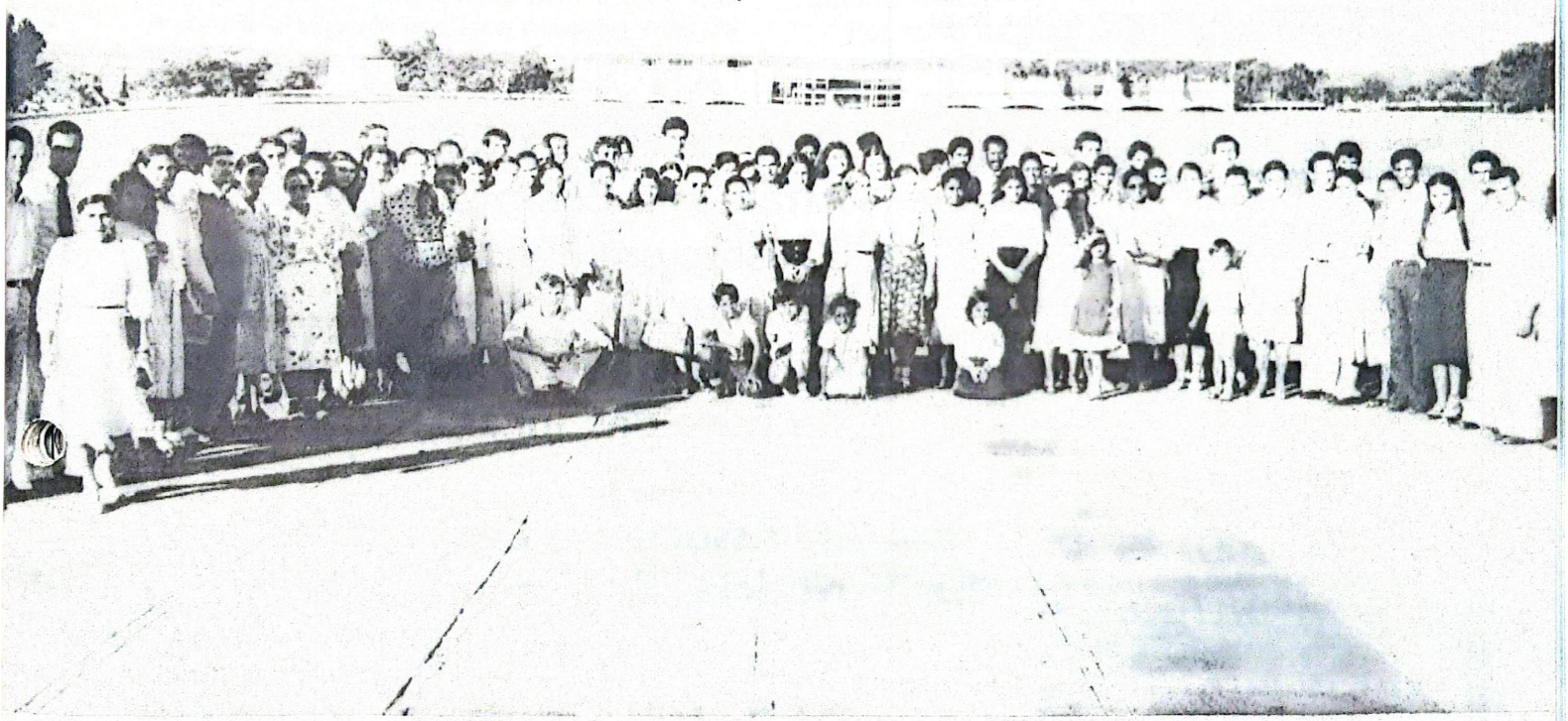
observador
da verdade

ANO XLII — julho-agosto de 1982

I ENCONTRO DE JOVENS EM BRASÍLIA



Foi uma autêntica festa. Muito acima da expectativa. Muito diálogo, muita amizade, muita espiritualidade. Eram os jovens reunidos em Brasília para seu I Encontro, patrocinado pelo Departamento de Jovens da União, sob a liderança do Pastor Dorival Dumitru. O resultado foi excelente e já são solicitadas outras reuniões dessa natureza.

Amplo noticiário no Página Juvenil. Leia-o.

OBSERVADOR DA VERDADE
ANO XLII — julho-agosto de 1982

Órgão Oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil

Diretor:
Ary G. da Silva

Redator Responsável:
Davi Paes Silva

Redação e Impressão:
Editora MVP — Rua Amaro B. Cavalcanti, 624 — 03513 — São Paulo, SP

Artigos, colaborações e correspondências deverão ser enviados diretamente à Caixa Postal 48311 — 01000 — São Paulo, SP

Endereços das Sedes de Associações e Campos em todo o território brasileiro:

Sede da União Brasileira: Rua Tobias Barreto, 809 — Telefone 292-0690 — São Paulo, SP — CEP 03176.
Associação São Paulo-Rondônia-Mato Grosso: Rua Amaro B. Cavalcanti, 640 - Tel. 294-2044 - Caixa Postal 10.007 — São Paulo - SP - CEP 03513.
Associação Rio-Minas-Espírito Santo. — Rua Barbosa, 230 (Cascadura) Telefone 269-6249 — Rio de Janeiro, RJ — CEP 21350.
Associação Paraná-Santa Catarina: Rua David Carneiro, 277 — Telefone 252-2754 - Caixa Postal 124 - Curitiba, PR - CEP 80000
Associação Sul-Riograndense: Rua Adão Bayno, 304 - Telefone 41-2118 — Porto Alegre, RS - CEP 90000.
Associação Bahia-Sergipe: Rua Anibal Viana Sampaio, 42 (antiga Rua C) — Jardim Eldorado - IAPI - Caixa Postal 333 - Salvador, BA - CEP 40000.
Associação Nordeste Brasileiro: Av. Norte, 3028 (Rosarinho) Telefone 222-1097 — Recife, PE — CEP 50000.
Associação Central Brasileira: Area Especial nº 10 — Setor B Sul - Caixa Postal 40-0075 Telefone 561-4540 — Nova Taguatinga, DF — CEP 70700.
Campo Missionário Norte: Av. Marquês de Herval, 911 — Telefone 226-6407 - Caixa Postal 1014 — Belém, PA — CEP 66000.

NESTE NÚMERO:

A Bendita Certeza 4
O Sábado e a Família 7
Causa de Desunião 10

Aqui, Ali, Acolá
O Ministério da Reconciliação ... 12
Atraídos a Cristo 13
Batismo em Londrina 14
Batismo em Sergipe 14
Oitenta e Sete Dias na Terra dos Incas 15
O Trabalho na Associação Central Brasileira . 19
Notícias de Pirapora, MG 19

Há Poder no Sangue 20
Cantai ao Senhor 22

Editorial

Salvar ou Perecer

Em uma estreita rua de Lima, capital do Peru, está localizado o quartel do corpo de bombeiros, em cuja frente está a inscrição: "Salvar o Perecer". Por duas vezes que tive oportunidade de ler o referido lema dos heróicos "soldados do fogo", ocorreu-me o sacrifício que fazem e o risco ao qual se submetem para salvar vidas humanas dos inúmeros incêndios que se sucedem — a despeito dos cuidados com a segurança dos prédios modernos.

Ao meditar no lema ocorreu-me também a missão de Cristo cuja vida foi totalmente empregada em "fazer o bem e libertar os oprimidos por Satanás". Dando seqüência à meditação inspirada no lema dos bombeiros peruanos, lembrei-me que Cristo não veio para **salvar ou morrer** por nós mas para morrer em nosso lugar **e salvar-nos,** não de pequenos incêndios (na realidade são grandes aos olhos humanos, contudo realmente desprezíveis se comparados com o fogo que devorará a superfície deste planeta) mas da destruição eterna e para tornar efetiva a nossa salvação. Depois de morrer e salvar-nos, Cristo entrou no Santuário celestial onde está, até hoje, intercedendo por todos aqueles que aceitam Sua morte expiatória na cruz do Calvário.

"Cristo foi tratado como nós merecíamos, para que pudéssemos receber o tratamento a que Ele tinha direito. Foi condenado pelos nossos pecados, nos quais não tinha participação, para que fôssemos justificados por Sua justiça, na qual não tínhamos parte. Sofreu a morte que nos cabia, para que recebêssemos a vida que a Ele pertencia. 'Pelas Suas pisaduras fomos sarados'.

"Pela Sua vida e morte, Cristo operou ainda mais do que a restauração da ruína produzida pelo pecado. Era o intuito de Satanás causar entre o homem e Deus uma eterna separação; em Cristo, porém, chegamos a ficar em mais íntima união com Ele do que se nunca houvéssemos pecado. Ao tomar a nossa natureza, o Salvador ligou-Se à humanidade por um laço que jamais se partirá. Ele nos estará ligado por toda a eternidade. 'Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito'. Não O deu somente para levar os nossos pecados e morrer em sacrifício por nós; deu-O à raça caída. Para nos assegurar Seu imutável conselho de paz, Deus deu Seu Filho unigênito a fim de que Se tornasse membro da família humana, retendo para sempre Sua natureza humana. Esse é o penhor de que Deus Cumprirá Sua palavra. 'Um Menino nos nasceu, um Filho se nos deu; e o principado está sobre os Seus ombros'. Deus adotou a natureza humana na pessoa de Seu Filho, levando a mesma ao mais alto Céu. É o 'Filho do homem', que partilha do trono do Universo. É o 'Filho do homem', cujo nome será 'Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da eternidade, Principe da paz'. O EU SOU é o Árbitro entre Deus e a humanidade, pondo a mão sobre ambos. Aquele que é 'santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores', não Se envergonha de nos chamar irmãos. Em Cristo de acham ligadas a família da Terra e a do Céu. Cristo glorificado é nosso irmão. O Céu Se acha abrigado na humanidade, e esta envolvida no seio do Infinito Amor.

"Por meio da obra redentora de Cristo, o governo de Deus fica justificado. O Onipotente é dado a conhecer como o Deus de amor. As acusações de Satanás são refutadas, e revelado seu caráter. A rebelião não se levantará segunda vez. Jamais poderá entrar o pecado no Universo. Todos estarão por todos os séculos garantidos contra a apostasia. Mediante o sacrifício feito pelo amor, os habitantes da Terra e do Céu se acham ligados a seu Criador por laços de indissolúvel união." DTN:21, 22.

Tão logo Cristo termine Seu trabalho intercessório, Seu Representante na Terra — o Espírito Santo — também terminará o Seu indispensável trabalho entre os homens — convidando-os ao arrependimento e, especialmente operando no coração do povo de Deus, e capacitando-os a refletir o caráter divino em suas vidas.

Depois do milênio, Cristo, que morreu para nos salvar, virá com a cidade santa que permanecerá no meio do fogo — como a arca permaneceu incólume no meio das águas do dilúvio, protegendo todos os remidos de todas as épocas do devastador e purificador fogo do juízo.

Mesmo depois de findo o conflito, meditaremos por toda a eternidade no amor que levou Cristo a morrer para que pudéssemos viver — eternamente! **D.P.S.**

A Bendita Certeza

(Hebreus 10:22)

Francisco Devai

Estamos vivendo em meio aos perigos dos últimos dias. À medida que o fim se aproxima, os enganos estão-se multiplicando entre os que professam a tríplice mensagem. Por conseguinte, não podemos aceitar posição, idéia ou ensino algum que não subsista à prova. Testes feitos pelos homens são de nenhum valor para determinar a vontade de Deus. Isaías 8:20 é a única prova para toda doutrina, o único teste para avaliar qualquer nova luz. Por esse meio podemos fazer distinção entre a verdade e o erro. "À Lei e ao Testemunho! se eles não falarem segundo esta palavra, nunca lhes raiará a alva."

Quando estava na África do Sul, tive de ser levado ao hospital:

—Doutor, eu disse, estou com malária.

—Sei que você está com malária, assegurou-me ele, mas devemos ter o resultado dos exames de laboratório.

Eu estava ardendo em febre, mas o médico que me examinou não faria coisa alguma enquanto estava aguardando evidências seguras. Assim é no campo religioso. O apóstolo Paulo escreve: "Ponde tudo à prova. Retende o que é bom." 1 Tessalonicenses 5:21.

Muitos professam uma fé cega; dizem ou agem como se estivessem afirmando: "Nasci e fui criado nesta religião. Meus pais herdaram essa fé dos seus pais. E o que foi bom para eles deve ser bom para mim."

Cristãos verdadeiros que conhecem melhor que isso, não podem construir sua esperança num fundamento tão arenoso.

Se houve um tempo quando o povo de Deus necessitasse de certeza, esse tempo é agora. Não há segurança alguma em coisas humanas ou terrestres. A certeza do crente está em Cristo. "Aquele que crê em Mim", disse Jesus, "ainda que morra, viverá". João 11:25. "Ora, o mundo passa, e a sua concupiscência; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre." 1 João 2:17. Essa é a segurança mais preciosa de que necessitamos.

Provando e Peneirando

No plano de Deus tudo deve ser provado à luz da verdade. Testamos posição, ensinos e idéias; e Cristo nos prova a nós. E quando somos provados, de duas coisas, uma geralmente acontece: somos confirmados na verdade ou separados dela. Quando sobreveio uma prova aos primitivos cristãos nos dias de Cristo, a maioria dos discípulos deixou a verdade. Em nome da pequena minoria que permaneceu, Pedro declarou: "E nós já temos crido e bem sabemos que Tu és o Santo de Deus." João 6:69.

Pedro entendeu que aqueles doze que permaneceram estavam todos firmemente estabelecidos na verdade. Todavia ainda ele estava equivocado. "Respondeu-lhes Jesus: Não vos escolhi a vós os doze? Contudo um vós é diabo." João 6:70. Precisavam ser peneirados novamente — sacudidos numa peneira mais fina — antes que pudessem permanecer na presença do Senhor como uma igreja pura. Imaginem. Mesmo nos dias de Cristo a igreja necessitava ser peneirada e purificada.

"Mesmo em sua melhor condição a igreja não se compôs unicamente dos verdadeiros, puros e sinceros. Nosso Salvador ensinou que os que voluntariamente condescendem com o pecado não devem ser recebidos na igreja; todavia ligou a Si homens que eram falhos de caráter e concedeu-lhes os benefícios de Seus ensinos e exemplos, para que tivessem oportunidade de ver seus erros e corrigi-los. Entre os doze apóstolos havia um traidor. Judas foi aceito, não por causa de seus defeitos de caráter mas apesar deles. Foi ligado aos discípulos para que, pela instrução e exemplo de Cristo, pudesse aprender o que constitui o caráter cristão e assim ser levado a ver seus erros, para arrepender-se e, pelo auxílio da graça divina, purificar a alma 'na obediência à verdade'.

"Mas Judas não andou na luz que tão misericordiosamente foi permitido brilhasse sobre ele.

pela condescendência com o pecado, atraiu as tentações de Satanás. Seus maus traços de caráter se tornaram predominantes. Rendeu a mente à direção dos poderes das trevas, irava-se quando suas faltas eram reprovadas, sendo, destarte, levado a cometer o terrível crime de trair o Mestre. Assim, todos os que acariciam o mal sob profissão de piedade, odeiam os que lhes perturbam a paz condenando seu caminho de pecado. Quando se apresenta oportunidade favorável, eles, semelhantes a Judas, traem os que, para seu bem, procuram reprová-los.

"Os apóstolos encontraram na igreja os que professavam piedade, ao mesmo tempo em que secretamente acariciavam a iniqüidade. Ananias e Safira desempenharam o papel de enganadores pretendendo fazer sacrifício total a Deus, quando cobiçosamente estavam retendo uma parte para si. O Espírito da verdade revelou aos apóstolos o caráter real desses impostores, e os juízos de Deus livraram a igreja dessa detestável mancha em sua pureza. Esta assinalada evidência do discernidor Espírito de Cristo na igreja foi um terror para os hipócritas e malfeitores. Não mais poderiam permanecer em ligação com aqueles que eram, em hábitos e disposição, invariáveis representantes de Cristo; e, quando as provações e perseguições sobrevieram a Seus seguidores, apenas os que estavam dispostos a abandonar tudo por amor à verdade desejaram tornar-se Seus discípulos." GC: 40, 41.

Apoiando-se nas Evidências

Os verdadeiros discípulos, que estavam firmemente arraigados na verdade presente para aqueles dias, foram instruídos a estarem preparados para explicar sua posição espiritual. O apóstolo Pedro escreveu: "Antes santificai em vossos corações a Cristo como Senhor; e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a todo aquele que vos pedir a razão da esperança que há em vós." 1 Pedro 3:15. A verdade fundamental sobre a qual a fé dos discípulos estava ancorada, era que Jesus Cristo é o Salvador prometido, o Filho do Deus vivo. (Mateus 16:16; João 6:69; 17:3). Essa foi a verdade presente sobre que a igreja apostólica foi estabelecida. Quando Pedro confessou: "Tu és o Cristo, Filho do Deus vivo", Jesus disse: "Sobre esta rocha edificarei Minha Igreja; e as portas do inferno não prevalecerão contra ela." Mateus 16:16, 18. "A verdade confessada por Pedro é o fundamento da fé do crente. É aquilo que o próprio Cristo declarou ser vida eterna." DTN: 398.

"Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que já está posto, o qual é Cristo Jesus." 1 Coríntios 3:11. "Cristo, a Palavra, a revelação de Deus — a manifestação de Seu caráter, Sua Lei, Seu amor, Sua vida — é o único fundamento sobre que podemos edificar um caráter que perdure. Edificamos sobre Cristo mediante o obedecer à Sua Palavra." RSM: 122, 123. A verdade presente não pode ser comparada a um obelisco abandonado, mas a um pilar resistente entre outros pilares. Está necessariamente associada a revelações, mensagens e instruções que Deus enviou ou está enviando através de Seus apóstolos e profetas. Paulo escreveu: "Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, sendo o próprio Cristo Jesus a principal pedra de esquina; no qual todo o edifício bem ajustado cresce para templo santo no Senhor, no qual também vós juntamente sois edificados para morada de Deus no Espírito." Efésios 2:20-22. Nessas palavras Paulo expressa a plena certeza de fé dos cristãos primitivos. Eles tinham um fundamento sólido. Jesus Cristo — a revelação da vontade de Deus, a verdade tornada manifesta, a Lei de Deus explicada e exemplificada, etc, — foi a principal pedra de esquina, cimentada juntamente com os profetas (através de quem o Espírito Santo falou sobre Cristo) e com os apóstolos (que testificaram acerca de seu contacto e experiência pessoal com Cristo). A verdade presente, como podemos ver, andou de mãos dadas com a profecia e o testemunho de testemunhas oculares.

Jesus Cristo e Seus servos, na igreja cristã primitiva, colocaram muita ênfase nessas duas coisas: profecia (ler Lucas 24:25-27; Atos 28:23; Hebreus 10:7; 1 Pedro 2:6; etc) e o testemunho de testemunhas oculares (ler Atos 4:20; 22:15; 1 João 1:3; etc). O apóstolo Pedro elucidou: "Porque não seguimos fábulas engenhosas quando vos fizemos conhecer o poder e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, pois nós fôramos testemunhas oculares da Sua majestade. E temos ainda mais firme a palavra profética à qual bem fazeis em estar atentos, como a uma candeia que alumia em lugar escuro, até que o dia amanheça e a estrela da alva surja em vossos corações." 2 Pedro 1:16, 19. Essas palavras de Pedro têm uma aplicação especial para os dias atuais. Se temos um conhecimento prático da verdade presente, juntamente com outras fases da verdade como ela é em Cristo; e se temos percebido a mão de Deus em nossa experiência pessoal em Sua Obra; e se podemos ver a luz da profecia iluminando nosso passado, presente e futuro; então esses três aspectos fundamentais da religião cristã operando juntamente, formam em nossa consciência a necessária certeza

de que estamos construindo sobre o fundamento verdadeiro. É essa certeza que nos capacita a distinguir aqueles que estão edificando sobre a Rocha, daqueles que estão construindo sobre a areia. (Mateus 7:20-26).

Obtendo Discernimento

A certeza é baseada em evidências. Diante de nossos olhos são necessárias evidências mostrando aonde Deus está dirigindo. A tríplice mensagem (Apocalipse 14:6-10) distingue os Adventistas do Sétimo Dia das igrejas católicas e protestantes. Mas Deus faz distinção também entre adventistas. Aqueles que seguem o conselho da Testemunha Verdadeira (Apocalipse 3:18, 19) e deixam a condição laodiceana são claramente distinguidos daqueles que não reconhecerão suas necessidades mas continuarão obstinadamente em seu engano laodiceano (Apocalipse 3:15-17). Outra característica — especialmente daqueles mencionados em Apocalipse 12:17; 14:4, 5; 14:12 — também diferencia um remanescente fiel de adventistas, não apenas do restante do mundo, mas também da igreja mãe. A distinção entre os dois grupos de adventistas, de um ponto de vista profético, é muito clara nos escritos de Ellen G. White. Todas as evidências estão nesses escritos, mas a mera existência de evidências não ajudará pessoa alguma cujos olhos não estejam ungidos com o espírito de discernimento.

Os laodiceanos crônicos são cegos espiritualmente (Apocalipse 3:17), à semelhança dos fariseus nos dias de Cristo (Mateus 5:14), e não é fácil para eles ver as evidências existentes.

Aqueles que estão cegos só podem acusar a si mesmos, por terem permitido que os bens deste mundo cegassem os olhos de seu entendimento. Felizmente nem todo caso mencionado nessa descrição é sem esperança. Com o uso de uma importante chave que o Senhor nos deu, podemos achar a solução: "Se alguém quiser fazer a vontade de Deus, há de saber se a doutrina é dEle, ou se Eu falo de Mim mesmo." João 7:17. Quanto mais usarmos a Palavra de Deus de maneira enganosa, torcendo-a para justificar uma natureza humana obstinada enraizada em um coração orgulhoso, não seremos capazes de ver a verdade como ela é em Jesus. Mas se somos honestos e suficientemente humildes e queremos fazer a vontade de Deus custe o que custar, e estamos desejosos de render-nos, sem reserva, ao controle do Espírito Santo, seremos capazes de compreender a verdade.

Conclusão

Somente aqueles que aceitam a guia do Espírito Santo são filhos de Deus. "Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus." Romanos 8:14. Os que se submetem de todo o coração à influência do Espírito Santo são os únicos que sabem como usar a chave que Cristo nos ofereceu em João 7:17. Pelo "Espírito de verdade" (João 14:17) eles são guiados "a toda a verdade" (João 16:13). Por conseguinte, eles são dirigidos a Deus: Deus é a Verdade (Deuteronômio 32:4; Salmos 146:6). São dirigidos a Cristo: Cristo é a Verdade (João 14:6). São dirigidos à Palavra de Deus: Sua Palavra é a verdade (João 17:17). São dirigidos à Lei de Deus: Sua Lei é a essência da verdade (Salmos 119:142). São dirigidos à Igreja de Deus: Sua Igreja é a "coluna e firmeza da verdade" (1 Timóteo 3:15).

Nos dias apostólicos havia a igreja judaica (GC 21) e a comunidade cristã (Mateus 16:18; Atos 5:11; 1 Coríntios 10:32), e uma independente facção de irmãos ambiciosos e possuídos de presunção" (AA: 196). E havia, possivelmente, grupos autônomos menores (Ler 1 João 2:19). Em meio aos conflitos religiosos prevalecentes naqueles dias Deus não teve dificuldade alguma para identificar Sua igreja. "E cada dia acrescentava-lhes o Senhor os que iam sendo salvos." Atos 2:47. Nas mentes dessas pessoas ("que iam sendo salvos") não havia confusão para identificar a igreja de Deus então conhecida. Os que eram guiados pelo Espírito do Senhor eram capazes de conhecer a verdade e encontrar a igreja. Tinham a segurança necessária. E assim é hoje. Qualquer pessoa que possa dizer verdadeiramente: "Eu sei em Quem tenho crido." (2 Timóteo 1:12), achará o caminho à igreja que é "a coluna e firmeza da verdade." "Muitos têm a idéia de que são responsáveis somente a Cristo pela luz e experiência que possuem, independente de Seus reconhecidos seguidores na Terra. Jesus é o Amigo dos pecadores, e Seu coração se confrange por seu infortúnio. Ele possui todo o poder, tanto no Céu como na Terra; mas respeita os meios por Ele ordenados para o esclarecimento e salvação dos homens; dirige os pecadores para a igreja por Ele feita instrumento de luz para o mundo." AA:122.

Se um pecador está sob a influência do Espírito Santo, ele será acrescentado à igreja (Atos 2:47), ouvirá a igreja (Mateus 18: 17), e jamais ofenderá a igreja (1 Coríntios 10:32). Mas se alguém se desvia da igreja (Atos 2:28-30) e se torna um seguidor de homens (Romanos 16:17, 18; Judas 16-19) seja qual for a desculpa que apresente, ele está sob a influência de um outro espírito.

O SÁBADO E A FAMÍLIA

Davi P. Silva

Originados no mesmo Criador (Deus), num mesmo lugar (Éden) e na mesma ocasião (semana da criação), o Sábado e a família reúnem, também, objetivos comuns. Ambos têm a finalidade de manifestar o amor de Deus pelos seus filhos, e essa unidade entre eles não pode ser quebrada sem enorme prejuízo para os homens que, necessariamente, têm sua felicidade vinculada a essas duas instituições.

O homem, já por sua constituição física, social e espiritual, necessita de fazer parte de, pelo menos, um grupo, no qual sua sociabilidade já implantada em sua natureza pelo Criador, possa ser desenvolvida. A família, quando devidamente orientada, cumpre esse elevado objetivo. Outra necessidade básica do ser humano é a mudança da rotina de suas atividades físicas e mentais, pondo-o em contato mais íntimo e pessoal com o seu Criador, juntamente com sua família. O Sábado, quando devidamente observado, cumpre essa finalidade essencial. A essa altura surge a pergunta: Como utilizar o Sábado de tal maneira que seu objetivo inicial estabelecido por Deus seja atingido? A resposta a essa pergunta é a razão do presente artigo, e será composta de textos inspirados da Bíblia e das obras do Espírito de Profecia.

Para a Felicidade do Homem

Nosso Senhor Jesus afirmou enfaticamente: "O Sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do Sábado." Marcos 2:27.

"Depois de repousar no sétimo dia, Deus o santificou, ou pô-lo à parte, como dia de repouso para o homem. Seguindo o exemplo do Criador, deveria o homem repousar neste santo dia, a fim de que, ao olhar para o céu e para a terra, pudesse refletir na grande obra da criação de Deus; e para que, contemplando as provas da sabedoria e bondade de Deus, pudesse seu coração encher-se de amor e reverência para com o Criador. No Éden, Deus estabeleceu o memorial de Sua obra da criação depondo a Sua bênção sobre o sétimo dia. O sábado foi confiado a Adão, pai e representante de toda a família humana. Sua observância deveria ser um ato de grato reconhecimento, por parte de todos os que morassem sobre a Terra, de que Deus era seu Criador e legítimo Soberano; de que eles eram a obra de Suas mãos, e súditos de Sua autoridade. Assim, a instituição era inteiramente comemorativa e foi dada a toda a humanidade. Nada havia nela de prefigurativo, ou de aplicação restrita a qualquer povo. Deus viu que um repouso era essencial para o homem,

mesmo no Paraíso. Ele necessitava pôr de lado seus próprios interesses e ocupações durante um dia dos sete, para que pudesse de maneira mais ampla contemplar as obras de Deus, e meditar em Seu poder e bondade. Necessitava de um sábado para, de maneira mais vívida, o fazer lembrar de Deus, e para despertar-lhe gratidão, visto que tudo quanto gozava e possuía viera das benignas mãos do Criador.

"Era o desígnio de Deus que o sábado encaminhasse a mente dos homens à contemplação de Suas obras criadas. A Natureza fala aos sentidos, declarando que há um Deus vivo, Criador e supremo Governador de tudo. 'Os céus manifestam a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das Suas mãos. Um dia faz declaração a outro dia, e uma noite mostra sabedoria a outra noite'. Salmos 19:1 e 2. A beleza que reveste a Terra é um sinal do amor de Deus. Podemos vê-lo nas colinas eternas, nas árvores altaneiras, no botão que se entreabre e nas delicadas flores. Tudo nos fala de Deus. O sábado, apontando sempre para Aquele que tudo fez, ordena aos homens abrirem o grande livro da Natureza, e rastrear ali a sabedoria, o poder e o amor do Criador." PP: 31, 32.

"...O objetivo da obra de Deus, neste mundo, é a redenção do homem; portanto, tudo quanto é necessário que se faça no sábado no cumprimento dessa obra, está em harmonia com a lei do sábado." DTN: 264.

"O sábado foi santificado na Criação. Instituído para o homem, teve sua origem quando 'as estrelas da alva juntas alegremente cantavam, e todos os filhos de Deus rejubilavam'.

"O sábado chama para a Natureza nossos pensamentos, e põe-nos em comunhão com o Criador. No canto do pássaro, no sussurro das árvores e na música do mar podemos ouvir ainda Sua voz, a voz que falava com Adão no Éden, pela viração do dia. E ao Lhe contemplarmos o poder na Natureza, encontramos conforto, pois a palavra que criou todas as coisas é a mesma que comunica vida à alma." DTN: 260.

Contato mais íntimo com Deus

"O sábado e a família foram, semelhantemente, instituídos no Éden, e no propósito de Deus acham-se indissoluvelmente ligados um ao outro. Neste dia, mais do que em qualquer outro, é-nos possível viver a vida do Éden. Era o plano de Deus que os membros da família se associassem no trabalho e estudo, no culto e recreio, sendo o pai o sacerdote da casa, e pai e mãe os professores e companheiros dos filhos. Mas os resultados do pecado, tendo mudado as condições da vida, impedem em grande parte esta associação. Muitas vezes o pai dificilmente vê a face de seus filhos durante toda a semana. Acha-se quase totalmente despojado de oportunidade para a companhia ou instrução. O amor de Deus, porém, estabeleceu um limite às exigências do trabalho. Sobre o sábado Ele põe Sua misericordiosa mão. No Seu próprio dia Ele reserva à família oportunidade para a comunhão com Ele, com a Natureza, e de uns para com outros." Ed: 250.

"Visto que o sábado é a memória do poder criador, é o dia em que de preferência a todos os outros devemos familiarizar-nos com Deus mediante Suas obras. Na mente infantil, o próprio pensamento do sábado deve estar ligado à beleza das coisas naturais. Ditosa é a família que pode ir ao lugar de culto, aos sábados, como iam Jesus e Seus discípulos à sinagoga, através de campos ao longo das praias do lago, ou por entre bosques. Ditosos são o pai e a mãe que podem ensinar a seus filhos a Palavra escrita de Deus com ilustrações tiradas das páginas abertas do livro da Natureza; que podem com eles reunir-se sob as verdes árvores, no ar fresco e puro, para estudar a Palavra e cantar os louvores do Pai celestial.

"Por meio de tais associações, os pais poderão ligar os filhos à seu coração, e assim a Deus mediante laços que jamais se hão de romper." Idem: 250.

O Sábado — Fator de União da Família

Como observar o sábado, dos primeiros aos últimos momentos:

Na Sexta-feira

"Antes do pôr-do-sol, todos os membros da família devem reunir-se para estudar a Palavra de Deus, cantar e orar. A este respeito estamos necessitados duma reforma, porque muitos há que se estão tornando remissos. "Temos que confessar as faltas a Deus e uns aos outros." 3TSM: 23.

Refeições Apropriadas

"As refeições (no sábado), posto que simples, devem ser apetitosas e atraentes. Trate-se de arranjar qualquer prato especial, que a família não costuma comer todos os dias." Idem, 24.

Devoção Familiar

"No culto familiar (inclusive do sábado), tomem parte também as crianças, cada qual com sua Bíblia, lendo dela um ou dois versículos. Cante-se então um hino preferido, seguido de oração. Desta Cristo nos deixou um modelo. A oração do Senhor não

foi destinada para ser simplesmente repetida como uma fórmula, mas é uma ilustração de como devem ser as nossas orações simples, fervorosas e abarcantes. Em singela petição, contai ao Senhor as vossas necessidades e exprimi gratidão por Suas mercês. Deste modo saudareis a Jesus como hóspede bem-vindo em vosso lar e coração. Em família convém evitar orações longas e sobre assuntos remotos. Essas orações enfadam, em vez de constituírem um privilégio e uma bênção. Fazei da hora da oração um momento deleitável e interessante." 3 TSM: 24. (parêntese nosso).

Escola Sabatina e Culto Divino

"A escola sabatina e o culto de pregação ocupam apenas uma parte do sábado." 3TSM: 24.

"Ouvindo o sermão, anotem os pais e os filhos o texto e os versículos citados, e tanto quanto possível o fio do pensamento, para repeti-los uns aos outros em casa. Isto muito fará no sentido de remover o desgosto com que as crianças tantas vezes escutam um sermão, e cultivará nelas o hábito da atenção e do pensamento sério." Educação: 251, 252.

Aproveitando a Tarde do Sábado

"O tempo restante poderá ser passado em casa e ser o mais precioso e sagrado que o sábado proporciona. Boa parte desse tempo deverão os pais passar com os filhos. Em muitas famílias os filhos menores são abandonados a si próprios, a fim de se entreterem como melhor puderem. Abandonadas a si mesmas, as crianças em breve ficam inquietas e começam a brincar ou ocupar-se de coisas ilícitas. Deste modo o sábado perde para elas sua importância sagrada." 3 TSM: 24.

Estudo da Lição do Sábado Seguinte

"Como um meio de ensino intelectual as oportunidades do sábado são incalculáveis. Que se aprenda a lição da Escola Sabatina, não olhando rapidamente ao texto da mesma no sábado de manhã, mas estudando cuidadosamente para a próxima semana, no sábado à tarde com recapitulação ou ilustração diária durante a semana." Ed: 251.

"Quando faz bom tempo, deverão os pais sair com os filhos a passeio pelos campos e matas. Em meio às belas coisas da Natureza, expliquem-lhes a razão da instituição do sábado. Descrevam-lhes a grande obra da criação de Deus. Contem-lhes que a Terra, quando Ele a fez, era bela e sem pecado. Cada flor, arbusto e árvore correspondia ao propósito divino. Tudo sobre que o homem pousava o olhar, o deleitava, sugerindo-lhe pensamentos do amor divino. Todos os sons eram harmônicos, e em consonância com a voz de Deus. Mostrai-lhes que foi o pecado que mareou essa obra perfeita; que os espinhos, cardos, aflição, dor e morte são o resultado da desobediência a Deus. Fazei-lhes notar, também, que apesar da maldição do pecado, a Terra ainda revela a bondade divina. As campinas verdejantes, as árvores altaneiras, o alegre Sol, as nuvens, o orvalho, o silêncio solene da noite, a magnificência do céu estrelado, a beleza da Lua, dão testemunho do Criador. Não cai do céu uma só gota de chuva, raio de luz nenhum incide sobre este mundo ingrato, sem testificar da longanimidade e do amor de Deus." 3 TSM: 24, 25.

"Falai-lhes do plano da Salvação; que Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna'. João 3:16. Repeti-lhes a doce história de Belém. Apresentai-lhes como Jesus foi filho obediente aos pais, como foi jovem fiel e diligente, ajudando a prover o sustento da família. Desse modo lhes podeis dar a entender também que o Salvador conhece as provações, dificuldades e tentações, esperanças e alegrias da mocidade, estando por isso em condição de lhes dar simpatia e apoio. De quando em quando, lede-lhes as interessantes histórias contidas na Bíblia. Perguntai-lhes acerca do que aprenderam na escola sabatina, e estudai com eles a lição do sábado seguinte." 3 TSM: 25.

Conclusão do Sábado

"Ao pôr-do-sol, elevai a voz em oração e cânticos de louvor a Deus, celebrando o findar do sábado e pedindo a assistência do Senhor para os cuidados da nova semana.

"Deste modo os pais poderão fazer do sábado o que em realidade deve ser, isto é, o mais alegre dos dias da semana, induzindo assim os filhos a considerá-lo um dia deleitoso, o dia por excelência, santo ao Senhor e digno de honra." 3 TSM: 25.

"Exorto-vos caros irmãos e irmãs: Lembrai-vos 'do dia de sábado, para o santificar'. Se desejais ver vossos filhos observarem o sábado conforme o mandamento deveis ensinar-lhes isto, tanto por preceito como por exemplo. A verdade, profundamente impressa no coração, jamais haverá de ser totalmente obliterada. Poderá ser obscurecida, mas nunca destruída. As impressões feitas na tenra infância, hão de manifestar-se também nos anos futuros. As circunstâncias podem separar dos pais os filhos, e afastá-los do convívio da família, mas por toda a vida as instruções recebidas na infância e mocidade lhes hão de ser uma bênção." Idem: 26.

Causa de Desunião

Mário Vainer S. Souza

De um membro da igreja Adventista, ouvi a seguinte asserção: "Os que não deviam, estão se unindo; e os que deveriam permanecer unidos, estão se separando" — palavras proferidas quando falávamos em "ecumenismo".

Procurando não deixar transparecer que lhe havia compreendido a evasiva, perguntei-lhe:

—Você tem notado alguma separação na sua igreja?

Então ele falou com muita empolgação:

—Acho que você não entendeu o que eu lhe quis dizer. Você está totalmente "por fora" dos fatos, com relação ao povo de Deus! Referia-me ao procedimento separatista de vocês, justamente agora quando devíamos estar-nos unindo cada vez mais! Então lhe falei:

—Amigo, a Igreja Adventista do Sétimo Dia Movimento de Reforma não está, em absoluto, se separando da organização religiosa de que você faz parte; ela **já está separada,** como um povo organizado; e isto já de há muito tempo. E, se o amigo desejar poderemos considerar esse assunto à luz das Escrituras, do Espírito de Profecia e de documentos históricos existentes; e então perceberá quem na realidade encontra-se, como organização, separada da igreja remanescente de Deus na Terra. E disse mais: Quanto a essas pessoas que têm vindo unir-se conosco, asseguro-lhe: Elas não estão se separando do povo de Deus, e sim, unindo-se a ele. Elas estão vindo para o verdadeiro aprisco! Portanto, não está havendo separação do povo de Deus, e sim união com ele, em cumprimento da profecia!

Mas... façamos uma parada aqui. Alguém talvez esteja se perguntando neste momento: Que estará querendo dizer com isto, o articulista?

Pois bem, meditemos apenas nas palavras finais deste diálogo: **Não está havendo separação do povo de Deus.** E é a verdade. Como um povo, reunido na qualidade de igreja, é verdade! Porém, lastimavelmente, existe um grande mal que nos tem atingido, direta ou indiretamente, e que tem afetado nossa união, como irmãos que somos, defensores da mesma fé. Um mal que vem sendo acalentado por muitos que, como nós, também desejam ser salvos da ira vindoura, indo habitar nas mansões que Cristo nos foi preparar. E isso, mesmo em face de acontecimentos tão solenes como os que presenciamos como sinais de um fim já bastante próximo, retarda o nosso preparo para o lar celestial. E que mal é esse de que falo? Respondo fazendo minhas as palavras da profetisa: "Boatos são freqüentemente os destruidores da união entre irmãos." **MM: 1965, pág. 184.** É um mal terrível! Boatos... também chamados: mexericos, diz-que-diz-ques, intrigas, tagarelices, bisbilhotices, críticas, etc.

Propus-me, com a graça de Deus, a reunir alguns dos muitos e importantes conselhos da pena inspirada a respeito desse assunto, no anseio de que todos os que lerem estas palavras possam ter uma melhor compreensão de quão perigoso é para nós tolerarmos que tal obra seja levada adiante sem que nada façamos para eliminá-la. Consideremos, pois, essa possibilidade.

Primeiramente, vejamos onde está a origem desse mal.

Diz o testemunho que "a inveja e o ciúme são moléstias que perturbam todas as faculdades do ser. Originaram-se com Satanás no Paraíso... Os que lhe escutam a voz desmerecerão os outros, e deturparão e falsificarão a fim de se apresentarem bem a si mesmos." Eis aí a origem desse mal de que estamos tratando: a inveja e o ciúme que, por sua vez, originaram-se com Satanás. E não poderiam mesmo ter origem em Cristo, ou num outro ser santo, pois o mesmo testemunho diz: "O amor de Jesus na alma nunca leva à malevolência e inveja."

"O verdadeiro valor moral não procura fazer lugar para si mesmo pensando e falando mal, depreciando outros."

Como procedem os que se deixam nutrir por tais sentimentos?

"...Há os que vigiam, mente aberta e ouvidos atentos, para apanhar a nova de algum escândalo. Juntam pequenos incidentes, que em si mesmos não passam de bagatelas, mas repetem-nos e exageram-nos até que alguém é levado a transgredir na palavra. Sua divisa dir-se-ia ser: 'Desabafe, e nós passaremos adiante.'" **MM, 1965, pág. 184. (Leia-se ainda 2 TSM: 22-24).**

Quais são os seus objetivos?

"...Aquele que é culpado de erro, é o primeiro a suspeitar do erro. Condenando o outro, está ele procurando ocultar ou desculpar o mal do seu próprio coração. ..." RSM: 107.

Outro objetivo: "...Muitas vezes a semente da desconfiança é semeada porque alguém pensa que devia ter sido favorecido mas não o foi. ...Pronunciam-se palavras que promovem a falta de confiança em quem está fazendo o melhor que pode para desempenhar o seu dever como cooobreiro de Deus." **LA:441.**

"O invejoso fecha os olhos às boas qualidades e nobres ações dos outros. Está sempre pronto a desprezar e representar falsamente aquilo que é excelente. ... Procura ser considerado o melhor e o maior, não mediante heróicos e abnegados esforços por alcançar ele mesmo o alvo da excelência, mas, sim, ficando onde está e diminuindo o mérito dos outros. ..." **2 TSM: 19.**

"...Alguns há que apontam para as faltas e fracassos alheios, a fim de distrair a atenção dos outros dos seus próprios, ou para serem considerados muito zelosos em prol de Deus e da igreja." **Idem, 21.**

E o objetivo principal do grande apóstata, qual é?

"Se Satanás pode empregar professos crentes para agir como acusadores dos irmãos, ele se sente muito lisonjeado..." **MM: 1965, pág. 184.**

"O espírito de tagarelice e maledicência é um dos instrumentos especiais de Satanás, para semear a discórdia e a luta, para separar amigos e solapar a fé de muitos na veracidade de nossas crenças."

Até mesmo quem pode, embora de uma forma indireta e um tanto desapercebida, contribuir para o avançamento de tal obra?

"Nossos irmãos dirigentes são muitas vezes molestados com a narração de questões na igreja, e eles mesmos freqüentes vezes a elas se referem em seus sermões. Não deveriam encorajar os membros da igreja a queixarem-se uns dos outros, mas sim colocá-los como vigias de suas próprias ações. Ninguém deve permitir que seus sentimentos ou preconceitos e ressentimentos sejam despertados pela narração de erros alheios; todos devem esperar pacientemente até que tenham ouvido ambos os lados da questão, e então só acreditar o que os fatos reais os levem a crer. Em todos os tempos, o procedimento seguro não é ouvir um relatório mau, antes que a regra da Bíblia tenha sido executada estritamente." **2 TSM: 24.**

Há solução para o caso do invejoso?

"...Os homens muitas vezes confessam e abandonam outras faltas; do homem invejoso, porém, pouco se pode esperar. Visto como invejar a alguém é admitir que ele é superior, o orgulho não tolerará nenhuma concessão. Se for feita uma tentativa de convencer de seu pecado a pessoa invejosa, ela se torna ainda mais amarga contra o objeto de sua paixão, e muitas vezes permanece incurável." **2 TSM: 19.**

Portanto, apesar das poucas esperanças, há solução para ele. Diz ainda a pena inspirada: "Se despendessem em examinar seu coração metade da energia e zelo que empregam nessa obra profana, achariam tanto que fazer para limpar a alma de toda impureza, que não teriam tempo nem disposição para criticar seus irmãos, e não cairiam sob o poder dessa tentação." **MM, 1965, pág. 184 (Leia-se Mt 7:3).**

Um comovente apelo da pena inspirada

"Oh, se essas pessoas se mudassem olhando a Jesus! Oh, se elas se tornassem mansas e humildes aprendendo dEle! Então sairiam, não como missionários de Satanás, para causar desunião e alienação, para esmagar e mutilar o caráter, mas como missionários para Cristo, para serem pacificadores e restaurarem. Deixai entrar o Espírito Santo e expeli essa profana paixão, que não pode sobreviver no Céu. Deixai-a morrer; crucificai-a. Abri o coração aos atributos de Cristo, que era santo, inocente, incontaminado..."

E o nosso procedimento, ante este terrível mal, qual deve ser?

"Quando damos ouvidos a uma difamação contra nosso irmão, somos responsáveis pela mesma." **2 TSM: 20. (Leia-se Sl 15:1-3).**

"Que mundo de vã tagarelice seria evitado, se todo homem se lembrasse de que aqueles que lhe contam as faltas dos outros, com a mesma sem-cerimônia publicarão as faltas dele, em se apresentando oportunidade! ...Não devemos ter pressa em acreditar em relatórios maus. Eles são muitas vezes resultado de inveja ou mal-entendidos, ou podem proceder de exageros ou de uma exposição de fatos tendenciosa." **Idem, 20.**

"Deve a porta mental ficar fechada aos diz-que-diz-ques. Por que não deveríamos de, em vez de permitir que a inveja ou a suspeita penetrassem no coração, dirigir-nos aos nossos irmãos e, depois de franca mas bondosamente lhes expor o que ouvimos de deprimente em relação ao seu caráter e influência, orar com eles e por eles?..."

Irmãos, ainda mais uma vez faço minhas as palavras da inspiração: "Cultivemos diligentemente os puros princípios do Evangelho de Cristo, a religião, não de estima própria, mas de amor, mansidão e humildade de coração. Então amaremos os irmãos e os estimaremos mais do que a nós mesmos. Nosso espírito não se demorará no lado escuro de seu caráter; não nos banquetearemos com o escândalo e boatos. Ao contrário, pensaremos em 'tudo o que é... verdadeiro ...' (Filipenses 4:8) - RH, 3-6-1884". **MM: 1965, pág. 184.**

Deus nos ajude. Amém.

Armes

"O MINISTÉRIO DA RECONCILIAÇÃO"

"Mas todas as coisas provêm de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por Cristo, e nos confiou o ministério da reconciliação; pois que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões; e nos encarregou da palavra da reconciliação. De sorte que somos embaixadores por Cristo, como se Deus por nós vos exortasse. Rogamo-vos, pois, por Cristo, que vos reconcilieis com Deus. Aquele que não conheceu pecado, Deus o fez pecado por nós; para que nEle fôssemos feitos justiça de Deus." 2 Co 5:18-21.

Como poderíamos definir o ministério da reconciliação? Para que haja reconciliação, deve ter-se antecipado alguma dificuldade; deve ter havido alguma interrupção na conciliação entre duas ou mais partes que se tornaram litigantes. Sempre que surge uma dificuldade litigiosa, alguém fica prejudicado, e o favor é concedido a outro, que lhe cobra o que lhe é de direito. Mas isso não se dá com o pecador. Ele tem pela frente um adversário ferrenho, que não lhe pode restituir o que perdeu por suas insinuações. Mas tem também a Cristo, o Advogado (I João 2:1). O pecador, como alguém que, por descuido, caiu em uma cova com muitos metros de profundidade, com paredões enormes, sem nenhuma garra, teria que ficar ali até morrer, caso alguém não promovesse um socorro. Foi isso o que fez Cristo em relação ao pecador! "Levando Ele mesmo os nossos pecados em Seu corpo sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; e pelas Suas feridas fostes sarados." I Pe 2:24.

"O pecador é comparado a uma ovelha perdida, e uma ovelha perdida jamais volta a menos que seja pelo pastor procurada e restituída ao redil." 1 ME: 390.

"Na parábola, o pastor sai em busca de uma ovelha — o mínimo que pode ser numerado. Assim, se houvesse apenas uma alma perdida, Cristo por ela teria morrido." PJ: 187.

E Ele diz: "Eu sou o bom Pastor; o bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas." João 10:11. "E achando-a, põe-na sobre os ombros, cheio de júbilo". Lc 15:5.

"Quando Deus perdoa ao pecador, remite o castigo que ele merece e o trata como se não tivesse pecado, recebe-o no favor divino e o justifica em virtude dos méritos da justiça de Cristo." 1 ME: 389.

"Justificação significa a salvação de uma alma da perdição, para que possa obter a santificação, e por meio da santificação, a vida celestial." 7 BC: 908.

"...A única maneira em que pode alcançar a justiça é pela fé... A justiça de Cristo é aceita em lugar do fracasso do homem, e Deus recebe, perdoa, justifica a alma arrependida e crente, trata-a como se fosse justa, e ama-a tal qual ama Seu Filho. Assim é que a fé é imputada como justiça..." 1 ME: 367.

"...A menos que o Espírito Santo opere no coração humano, a cada passo tropeçaremos e cairemos. ...(1 ME: 381). Toda obra é do Senhor do princípio ao fim.

"Que homem algum apresente a idéia de que o homem pouco ou nada tem que fazer na grande obra de vencer... De princípio a fim deve o homem ser coobreiro de Deus." 1 ME: 381.

Uma parte especial tem o pecador a desempenhar: "Todo pecado deve ser renunciado como a coisa odiosa que crucificou o Senhor da vida e da glória, e o crente tem de ter uma experiência progressiva, fazendo continuamente as obras de Cristo. É pela contínua entrega da vontade, pela obediência contínua, que se retém a bênção da justificação." 1 ME: 397.

Batismo em Linhares, ES

"Até aqui nos ajudou o Senhor" é tudo que podemos dizer, ao ver o progresso da Obra do Senhor na ARMES. O ministério da reconciliação está em pleno desenvolvimento; o poder de Deus se tem manifestado como em poucos lugares; estamos sequiosos por manifestar o poder do Espírito Santo na Sua plenitude. Pela infinita misericórdia de Deus, pudemos realizar, de janeiro a junho de 1982: 77 conferências espirituais, sendo: 39 no campo mineiro, 26 no grande Rio e 12 no Espírito Santo. Inauguramos ainda um lindo templo em Linhares. Realizamos 16 festas batismais no semestre, e batizamos 112 novas almas, a maior parte jovens.

Começamos o 2º trimestre desfrutando um alto privilégio de honrar e glorificar ao nosso Deus, com o primeiro Congresso Missionário da União Brasileira realizado nessa Associação, sob a liderança do Pastor José Enoque Santiago, departamental missionário da União. Presentes estavam Ary G. da Silva, presidente da União; Washington L. Bueno, vice-presidente; Elias de Souza, presidente da APASCA; Antônio Thomé, diretor do Hospital Oásis Paranaense; Herinaldo S. Gomes, presidente da ANOB; José O. Lima, presidente da ASAM (Associação Amazônica); Dorival Dumitru, diretor da juventude brasileira; Davi P. Silva, secretário da juventude da Conferência Geral; José Silva, presidente da ASPAROMAT; Aderval P. Cruz, presidente da ARMES e seus auxiliares - ministros, obreiros e vários colportores.

Os dias 7-11 de abril foram dias festivos que ficarão inesquecíveis em nossa memória. Podemos destacar a marcante presença do Grupo Musical César Franck que, com garbo e maestria apresentou belos e edificantes hinos sacros de seu selecionado repertório; outrossim, destacou-se com brilhantismo o coral Haendel, que comemorou o seu primeiro aniversário; o quarteto Arautos da Cruz e os corais de Alcântara e Caxias. Não poderíamos deixar de mencionar as edificantes palestras que foram verdadeiras atrações celestiais. Em seguida, nos dias 12 e 13, realizamos um pequeno seminário de obreiros, onde recebemos instruções e fizemos uma reavaliação do planejamento feito anteriormente e novos planos para toda a ARMES.

Construções

Em Belo Horizonte está em fase de acabamento a construção do templo de Santa Tereza, e iniciamos as instalações da Sede do campo mineiro nos fundos do mesmo. Em Joaíma, iniciamos a construção do templo, no terreno que havíamos comprado para este fim.

Templo recém-inaugurado em Linhares, ES

Instalações do CRAS

Alugamos um escritório, no centro, onde foi instalada a sede do "Bom Samaritano" em Belo Horizonte. No Rio de Janeiro, contratamos um funcionário que deverá administrar todo o movimento dos angariadores que formam a ECOMI, no Rio de Janeiro.

Para dar impulso à Obra Médico-Missionária, a diretoria da Associação designou uma equipe composta de médico, dentistas e enfermeiros para atuar nos locais onde se realizarem conferências. Preparou também um teste de conhecimentos referentes à obra Médico-Missionária para seus obreiros, a fim de fazer uma seleção entre os mesmos e encaminhá-los ao hospital Oásis Paranaense para um estágio.

É nosso alvo alcançar e demonstrar, cada vez mais, a justiça de Cristo em nós; os frutos da justificação e o "ministério da reconciliação". Alcançar e demonstrar que: "A justiça interna é testificada pela justiça externa... Seguir os passos de Cristo até que a graça se perca na glória". CJN: 110.

Manoel Tomaz

Atraídos a Cristo

"E Eu, quando for levantado da Terra, todos atrairei a Mim". João 12:32.

Apesar da degradação atual e da tremenda corrupção que assola o mundo em todos os lugares, almas sinceras tem sido atraídas à cruz do Calvário e aceitado a Jesus como o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo (João 1:29).

Aqui, em Belo Horizonte, pela graça de Deus e esforço de todos os irmãos, tivemos ótimas conferências, ilustradas com quadros luminosos, durante todo o mês de maio, na igreja de Lagoinha. Todos os dias em que tivemos reuniões, centenas de pessoas ouviram mensagens de amor, esperança e salvação.

Na última semana de festa, tivemos boas conferências e estudos. Sexta-feira, à noite, dia 28 de maio, o articulista falou sobre "Os dois caminhos". No sábado à tarde, tivemos um maravilhoso estudo feito pelo Pastor Caetano Verto Sink, sobre "As 7 Igrejas do Apocalipse e a Igreja Remanescente". Foi um estudo muito bom e estiveram presentes mais de 150 pessoas, entre irmãos, amigos e interessados adventistas.

Domingo, dia 30 de maio, teve lugar uma bonita festa batismal, que coroou os esforços dos irmãos belorizontinos e encheu os Céus de alegria. Doze almas foram atraídas a Jesus, fazendo com Ele um pacto através do batismo e aceitando-O como aquele que "traz a bandeira entre dez mil" (Cantares 5:10). A cerimônia batismal foi oficiada pelo Pastor Caetano.

Batismo em Belo Horizonte, MG

À noite tivemos a última e comovente conferência que versou sobre "A Grande Decisão", dirigida pelo irmão Caetano. No fim desta mensagem foi feito um apelo e quase três dezenas de amigos, jovens e interessados se dirigiram à frente, numa demonstração de arrependimento e desejo de se prepararem para o próximo batismo.

Que Deus abençoe e ajude a todos os que se tornaram membros de Sua igreja na Terra, e aos que ainda não deram este passo, para que possam fazê-lo enquanto a porta da graça permanece aberta.

Carlos José dos Reis

Apasca

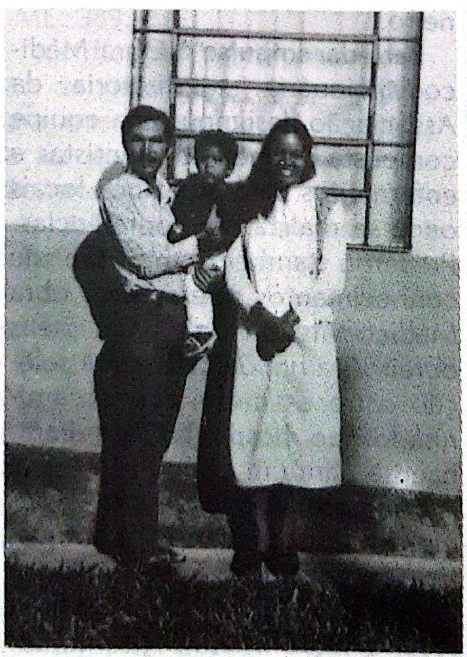
BATISMO EM LONDRINA

Na manhã do dia 1º de maio, segundo dia de nossas conferências, quatro almas, todas jovens, foram sepultadas pelo batismo, para uma nova vida em Cristo.

O irmão José Maria, um dos batizandos, trabalhava como recepcionista no Pronto Socorro da "Santa Casa". Através do Curso Bíblico, o qual concluiu com êxito, aceitou a Verdade juntamente com sua esposa, que era budista desde os dez anos de idade. Têm um filho pequeno e trabalham na colportagem. Oremos por eles para que prossigam firmes.

O Coral e o conjunto de Curitiba vieram em ônibus especial juntamente com muitos irmãos, aos quais somos gratos pela colaboração. Tudo transcorreu em paz e alegria. Louvado seja o Senhor!

Álvaro Daniel C. Menezes



Irmão José Maria, sua esposa e filhinho

Abase

BATISMO EM SERGIPE

Os quatorze novos membros

"Cristo fez do batismo o sinal de entrada no Seu reino espiritual. Ele fez disto uma condição positiva com a qual devem concordar todos os que desejam ser confirmados sob a autoridade do Pai, do Filho, e do Espírito Santo. Antes que o homem possa encontrar um lar na igreja, antes de passar pelo limiar do reino espiritual de Deus, deve ele receber a estampa do nome divino "O Senhor Justiça Nossa" **MM59:145.**

Em obediência à ordem de Cristo, tomamos as devidas providências para realizar, no dia 20 de junho, o solene ato batismal de 14 almas nas águas do Oceano Atlântico, em Aracaju-SE. Passamos alguns dias felizes em comunhão com o Senhor e com os irmãos sergipanos. Pudemos testemunhar do poder transformador de Deus ao ver almas deixar o mundo, a carne e o diabo, aceitando a Cristo para viver uma vida inteiramente nova. Esperamos batizar em breve mais 8 almas no campo sergipano.

Os irmãos ali continuam animados na bendita esperança da vida eterna. Que o Senhor prepare a Sua igreja para Sua gloriosa volta! Amém.

Artur Gessner

OITENTA E SETE DIAS NA TERRA DOS INCAS

A pedido da Conferência Geral viajei ao Peru dia 7 de dezembro. Tendo feito uma viagem maravilhosa sob a proteção de Deus, cheguei a Lima às 3:15h, horário de Brasília e 1:15h da manhã, horário local.

No aeroporto me esperavam três irmãos: Samuel Dias — presidente da União, Manoel Soliz — gerente da Editora e Eleazar Pelaez — diretor da Colportagem e, apesar de não sermos conhecidos, logo nos identificamos, pois o semblante deles me dizia quem eram, e por outro lado o meu violino, que me acompanha há trinta e três anos, me identificou para eles.

Tudo parecia um sonho, pois havia poucas horas atrás eu estava em São Paulo com minha família e mais alguns irmãos que se fizeram presentes no aeroporto e agora já estava em outro país, de língua e hábitos diferentes.

Deste modo, com os rápidos meios de transporte ao nosso alcance, tornar-se-á fácil cumprir a profecia que diz que os últimos acontecimentos serão rápidos.

Dirigimo-nos à sede da Obra, e dentro de pouco tempo estávamos descansando.

Apesar das dificuldades e falta de meios, o Senhor ajudou os irmãos a estabelecerem ali uma pequena oficina gráfica, onde preparam a literatura para os irmãos e para evangelização.

Ali está a máquina de costurar livros "Martini", que depois de trabalhar por muitos anos no Brasil, costurando milhares de livros para nós, ainda continua costurando livros para a colportagem, agora em idioma espanhol. Também ali está a Guilhotina "Polar", que pertenceu à nossa Editora, a serviço da Obra de Deus.

Depois de alguns dias ajudando os irmãos na gráfica, procurando métodos para melhorar e aumentar a produção, tive o privilégio de visitar os irmãos da cidade de Ica, onde temos uma igreja pequena, porém de irmãos animados e hospitaleiros.

Ali vários jovens estudantes cursam a Universidade nas áreas de medicina, administração, contabilidade, etc. Estes mesmos jovens mantêm um programa evangelístico na rádio local, ao vivo, todos os sábados à noite.

Faz pouco tempo que faleceu naquela cidade a nossa irmã pioneira da verdade, com noventa e oito anos de idade, tendo sido fiel por mais de cinqüenta anos, e que, apesar da idade avançada, tinha mente lúcida.

Tivemos boas reuniões espirituais ali, e contamos com a presença do irmão Carmelo Palazzolo, secretário da Conferência Geral para a América Central.

Domingo, os irmãos nos levaram para passar o dia no campo, ao ar livre, e o almoço foi junto a um poço que fornece milhares de litros de água para irrigação, pois nessa região não chove e toda planta tem que ser irrigada artificialmente.

Aquela cidade é a capital da uva, do Peru; produz também figos em abundância e várias qualidades de outras frutas muito doces, e, como não chove, as frutas não se estragam e, se passa o tempo de colher, secam-se no pé e transformam-se em passas, especialmente uvas e figos.

Tivemos ali uma palestra com os jovens sobre a colportagem, e aproveitamos a tarde para sair ao campo e fazer alguma experiência no trabalho.

Seguimos, na mesma semana, para Trujillo, onde está localizada a sede da Associação Norte, um bonito templo e uma escola de primeiro e segundo grau, com mais de trezentos alunos. Como era fim do ano letivo, participamos da festa de encerramento das aulas, a qual foi assistida pelos alunos, pais, professores e representante da prefeitura do distrito. Dentro da programação falamos sobre a importância da educação e da primeira escola neste mundo onde os alunos eram nossos primeiros pais Adão e Eva, e o professor era Deus.

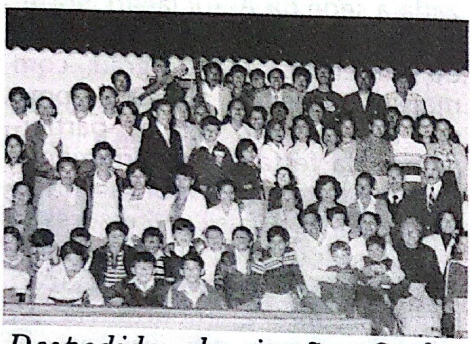
Tivemos uma boa reunião com os jovens sobre a importância da colportagem, os quais ficaram animados a assistir ao curso que tínhamos programado para os dias 10 a 18/1/82, em Lima.

Em Trujillo, além dos vários irmãos que ali se reúnem, havia duas irmãs brasileiras: Madalena Alcântara e Hilda Nunes, sendo esta última esposa do pastor Carlos Linares. Essa irmã se mudou para a Bolívia em virtude da transferência do esposo para aquele país.

Como estes irmãos logo iriam partir, tivemos uma linda reunião de despedida, começando com um culto e depois uma ceia típica peruana. No culto nos foi possível recordar a bênção de Deus em guardar aqueles irmãos em seu trabalho ali durante 18 anos, e agora qual sol que se põe, deixando saudade e tristeza nos corações dos que ficam, levam consigo a esperança do raiar de um novo dia para um novo lugar. Depois de várias fotos com os irmãos, os presentes participaram da ceia, sendo a mesma servida por várias famílias, tendo cada qual trazido uma

qualidade de alimento diferente, e servido umas após outras.

Apesar da tristeza de quem parte e dos que ficam, o irmão Carlos com a sua família já se encontram na Bolívia, e os irmãos bolivianos estão muito contentes com a presença deles ali.



Despedida do irmão Carlos Linares de Trujillo

Regressando a Lima seguimos para Juliaca, a parte mais alta do Peru, perto do lago Titicaca, pois o irmão Julian Flores, negociante atacadista daquela cidade, insistiu em nos levar para passarmos um sábado com os irmãos dali.

Como o aeroporto não tem pista asfaltada, quando chove muito o tráfego aéreo fica interrompido; foi o que aconteceu nesse dia; depois que estávamos dentro do avião, recebemos a notícia que o vôo estava cancelado, devido ao mau tempo, e assim tivemos de ir até a cidade de Arequipa e de lá tomamos o trem.

Este era o dia 31, último dia do ano, e aproveitamos para passar os últimos momentos do velho ano com os irmãos daquela cidade, e como o trem só iria sair às 22:00h, tivemos o privilégio de dirigir o nosso tradicional culto de despedida do ano no templo com os irmãos.

Nesse templo, pude ouvir uma linda narrativa: um irmão idoso, residente em Lima, estando com 84 anos e não tendo filhos, desejou fazer um monumento para Deus antes de sua morte, e como ele é nascido naquela cidade, quis fazer ali o monumento. Encarregou os irmãos de procurarem o local, e logo que o encontraram (um lindo local, esquina de uma praça), ele foi lá, comprou-o e já deixou dinheiro para começarem a construção; os irmãos dali também ajudaram no que puderam, mas toda vez que se acabavam os recursos, comunicavam ao irmão e novos meios eram enviados e assim foi até o fim, quando o templo foi terminado e inaugurado no dia 28/02/82, com a presença e alegria do referido irmão.

O templo já tem lajes preparadas para o segundo piso para escritório, etc, e estão construindo ao lado outras dependências. Oxalá esta experiência possa ser repetida por outros irmãos.

Templo de Arequipa inaugurado dia 28 de fevereiro.

A noite, viajamos para Juliaca, situada perto do lago Titicaca, a 4.000m de altitude. O trem da região possui aquecimento de ar para amenizar o frio aos passageiros.

Nessa cidade há um templo e os irmãos que o freqüentam são animados, sabem muito bem as lições da Escola Sabatina, e formaram um conjunto coral que muito colabora nas reuniões.

Passamos ali o 1º sábado de 82 e tivemos animadas reuniões; domingo, juntamente com vários irmãos, fizemos um passeio em um lugar onde ainda há relíquias dos Incas, e apesar das cordilheiras cobertas de gelo, o sol era quente. Passamos um dia feliz, almoçando no campo, ao ar livre.

Regressamos a Lima, iniciamos os preparativos para o curso de colportagem, e logo começaram a chegar os colportores de várias partes do país.

Sexta-feira, dia 08, enquanto estávamos empenhados na preparação, fomos surpreendidos por vários assaltantes armados de revólveres que nos obrigaram a entrar em um escritório, mas por providência divina, nos colocaram no escritório que dava janela para a rua e como não ficou nenhum assaltante conosco, aproveitamos a oportunidade para fechar a porta. Logo abrimos a janela e gritamos por socorro, e, ajudados por Deus, eles se assustaram e fugiram sem alcançar o objetivo, pois não levaram nem o dinheiro que estava na gaveta e nem as máquinas como é o costume deles (no Peru); levaram apenas uma pequena máquina de calcular e 2.000 soles, equivalentes a Cr$ 600,00. Louvado seja o Senhor por Sua indispensável proteção.

O curso de colportagem foi muito animado, e contamos com a presença de 39 colportores e candidatos, os quais receberam novo ânimo para continuarem o trabalho.

Curso de Colportagem em Lima

Um colportor foi à frente, e com lágrimas nos olhos agradeceu a Deus pelo curso, dizendo que havia muitos anos não assistia a um curso igual, pois o mesmo relembrou-lhe os cursos antigos que foram muito bons.

Sábado tivemos a oportunidade de ouvir daqueles heróis da página impressa várias experiências confortadoras, dentre as quais destacamos três, que passamos a relatar:

Um colportor, ao chegar a uma casa e bater, ouvira alguém dizer: pode entrar. Foi então surpreendido com a pergunta: "Onde está seu companheiro, pois nós vimos que vinham em dois?" O colportor não tinha pessoa alguma em sua companhia. A verdade é que a promessa de Deus se cumpre literalmente com os colportores: "Serão acompanhados pelos anjos."

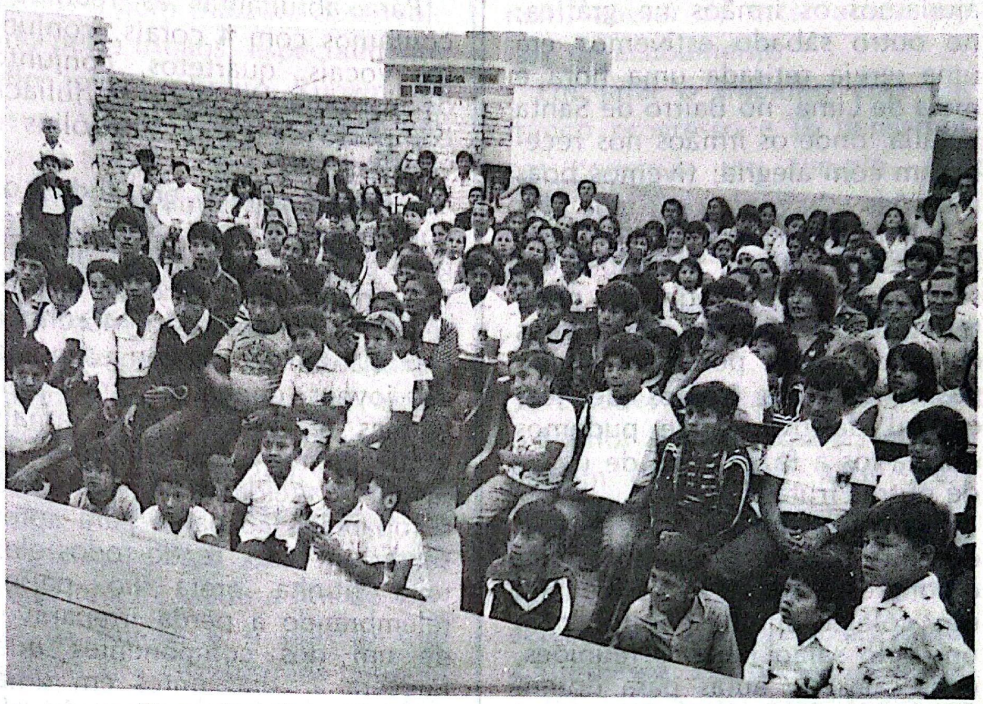
Outra experiência maravilhosa: um colportor sem saber entrou na casa de um "bruxo", homem de preto, casa preta, mesa preta, etc; quando percebeu onde estava, rogou a ajuda de Deus e imediatamente começou a fazer a oferta; o homem não disse nada. Só perguntou no fim:

"O que o senhor quer que eu faça?"

"Que assine o pedido, respondeu o colportor."

Imediatamente o colportor tirou da pasta os livros que tinha (um de cada) e os colocou na mesa, dizendo: "O senhor tem que pagar "x", o que ele fez sem contestar, pagando ao colportor toda a coleção de livros. Sem se deter ali partiu o mensageiro. Ao sair da casa, encontrou alguém que lhe perguntou: "O bruxo está aí?" Foi então que o colportor ficou sabendo que esteve falando diretamente com o tal bruxo, que é um feiticeiro, vivendo diretamente ligado a Satanás para enganar as pessoas.

A outra experiência foi de um irmão que, ao visitar outro, no interior, tinha que andar pelas matas e, sem conhecer o caminho, se perdeu, e não conseguia encontrar o rumo; o dia estava terminando e seria perigoso estar naquele lugar à noite. Angustiado, clamou a Deus e dentro em pouco viu uma pessoa; dirigiu-se a ela, pedindo informação. O estranho lhe disse: "Conheço a pessoa que o senhor procura e posso levá-lo até lá". E assim foram os dois até perto da casa. Logo que chegaram o missionário cumprimentou o irmão, e lembrou-se do guia para agradecer-lhe pelo favor; procurou-o em vão, pois ele desaparecera, cumprindo-se mais uma vez a promessa de Deus: "O Anjo do Senhor se acampa ao redor dos que O temem, e os livra."



Reunião de alunos, pais e autoridades em Trujillo. Encerramento do ano letivo.

No sábado estive com os irmãos de Huancayo, cidade situada ao lado do rio Amazonas, muito fria e onde chovia muito; há ali um lindo templo e irmãos animados e contentes.

Essa cidade é a única do país que tem uma feira tradicional de artigos de lã, porém, nessa feira se vende de tudo: desde roupas e calçados até geladeiras e televisores. Começando de manhã, vai até a noite, porém, só aos domingos.

Perto de Huancayo existe um seminário de padres, construído por volta do ano 1740, e, junto dele, um lindo templo construído também naquele tempo e uma biblioteca com mais de 20.000 livros, dentre os quais vimos a Bíblia Sagrada em alemão, traduzida por Lutero e impressa no século XVI.

Sábado seguinte novamente nos encontramos com os irmãos de Trujillo, onde tivemos uma conferência distrital, muito animada, com uma juventude brilhante e um lindo coral que anima as reuniões.

Aproveitando a estadia, ali, dos irmãos dirigentes, realizou-se a comissão da União, onde pudemos estudar vários assuntos referentes ao progresso da obra naquele país.

Voltando a Lima passamos o sábado e durante a semana,

ajudamos os irmãos na gráfica; no outro sábado estivemos em uma igreja retirada uma hora e meia de Lima, no Bairro de Santa Eulália, onde os irmãos nos receberam com alegria; tivemos boas reuniões.

Mais alguns dias ficamos em Lima até chegar a despedida; seguimos para Arequipa, onde teríamos um congresso de jovens de todo o país, porém o sábado passei com os irmãos de Ica, capital da uva, onde pudemos ensiná-los a fazer suco de uva e de outras frutas.

Passamos um sábado feliz e durante a semana seguimos para o congresso o qual se realizou em um colégio muito bonito, com um belo salão para as reuniões, e as salas de aulas para dormitórios.

Vieram irmãos de várias partes do país, cada qual trazendo algo de bom para o congresso, viajando, alguns, 1600 quilômetros para chegar ali, e outros até muito mais. Foi o caso de duas irmãs brasileiras: Maria Nunes e Vitalina Volpato, que foram de São Paulo; esta última, colportora que, depois de trabalhar muitos anos em casa de família, deixou o trabalho para colportar e já faz mais de três anos que colporta com sucesso e alegria, pois, graças a este trabalho, somente no começo deste ano, teve o privilégio de conhecer cinco países, exemplo este que pode e deve ser seguido por muitas irmãs e irmãos.

Grupo Coral de Juliaca

Para abrilhantar as reuniões, contamos com 4 corais, conjuntos vocais, quartetos, conjunto de instrumentos vindo de Juliaca composto de vários bandolins e violões.

Como acontece em todos os congressos, o feliz sábado chegou, e após as reuniões da manhã, muito lindas, com a presença do irmãos João Moreno e Davi Paes Silva, chegou a reunião dos jovens; dentre os vários programas e hinos, que jamais esqueceremos, um conjunto de juvenis da cidade de Huancayo compareceu ao palco para apresentar um hino, tendo todos eles uma fitinha preta no peito, relembrando a perda irreparável de um dos componentes que falecera 27 dias antes em uma das praias de Lima, quando ali estava com seus familiares.

Além de ser uma morte inesperada, seu corpo não foi encontrado, ficando sepultado no mar, deixando somente a dor nos corações dos irmãos e familiares de Lima e Huancayo, onde vivia.

Apesar da perda do nosso querido jovem, esperamos encontrá-lo na vinda de Cristo (era membro da escola sabatina e do coral de jovens e muito animado na verdade). Isso nos mostra que cada jovem ou cada pessoa deve estar preparado a todo momento, pois não sabe se hoje é o seu último dia.

Oxalá vivamos preparados a cada momento!

Como brilho desse congresso, tivemos no domingo um lindo batismo, onde 16 almas selaram o compromisso de servir a Jesus.

À noite, tivemos a última reunião e a triste despedida, pois dentro de poucos minutos vários irmãos estariam viajando para seus lares, levando consigo as preciosas lições aprendidas e muitas saudades desses dias tão felizes.

Devido à escassez de condução, tivemos que passar ali em Arequipa mais um dia e o aproveitamos para conhecer algo da cidade. Conhecemos um convento de freiras construído em 1500 e pudemos ver como a tirania papal escravizou a humanidade ignorante, pois para transformar uma moça em freira, ela tinha que passar um ano presa em uma cela sem poder sair, e para conversar com os pais o fazia através de uma grade feita de tijolos.

Além desse cativeiro, os pais ainda tinham que pagar, pois existe lá, em exposição, um termo de compromisso de um pai que, não tendo todo o dinheiro para pagar (era muito caro), assinou o termo de compromisso, comprometendo-se a pagar no prazo certo a importância devida.

Que diferença entre o cativeiro das trevas e a liberdade em Cristo! Além de todo este cativeiro, em 1970, quando houve o grande terremoto no Peru, este convento foi vítima, e inúmeras caveiras de crianças apareceram no seu interior, para dar testemunho da vida de pecado em que aquelas criaturas viviam debaixo do manto de santidade. (Leia I Tm 3:2 a 5).

Conforme planejamos antecipadamente, de Arequipa viajamos a La Paz — capital da Bolívia, passando pelas margens do magnífico lago Titicaca, um dos maiores lagos do mundo a 4.000 m de altitude, e onde se pode ver permanentemente gelo nos picos das montanhas.

La Paz fica em uma baixada rodeada de morros. Para andar na cidade, estamos sempre subindo ou descendo; tivemos ali a oportunidade de reunir-nos com os irmãos e celebrar o culto de oração.

Os irmãos ficaram muito contentes e disseram que aguardam nossa visita para passar um sábado com eles.

O nosso missionário ali é um bom e abnegado irmão. Possuía ele uma fina alfaiataria no centro

da cidade; vendeu-a para dedicar-se à obra de Deus. Na semana que ali estivemos ele estava de viagem ao interior em visita aos irmãos, necessitando passar por caminhos perigosos e ficando ausente de seu lar por três semanas. Apesar de tudo isso, está contente e feliz por estar ajudando a obra do Senhor.

Despedimo-nos dos irmãos de La Paz, onde almoçamos, para jantar com meus queridos familiares de quem, fazia exatamente trinta e sete dias, tínha-me despedido no aeroporto de Congonhas, em São Paulo.

Agradeço a Deus por nos ter guardado de todos os perigos, desastres, etc, e aos irmãos do Peru, pela boa acolhida que tivemos ali, à minha esposa que durante minha ausência soube dirigir nosso lar e resolver os problemas, e a todos os irmãos que oraram e oram em nosso favor.

Oremos todos pela obra, não só no Peru, mas também no Brasil, na Bolívia, e em todos os países do mundo. Oxalá em breve possamos ver a obra terminada e reunir-nos com os irmãos de todo mundo e de todas as eras.

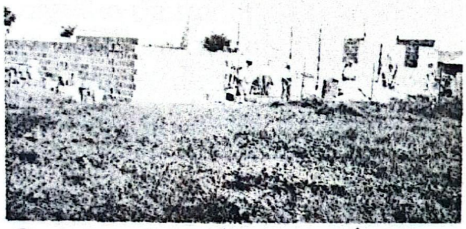
Samuel A. Monteiro

O TRABALHO NA ASSOCIAÇÃO CENTRAL BRASILEIRA

Dias 28 a 30 de maio estivemos em Conceição do Araguaia, Go, onde realizamos uma série de conferências públicas. No último dia, 10 preciosas almas foram batizadas e integradas à Igreja de Deus.

Naquela cidade, onde prospera o Movimento de Reforma, apreciamos o bom trabalho desenvolvido pelos irmãos, especialmente pelo jovem obreiro Rubem de Jesus Araújo. Temos agora um bonito templo, casa para o obreiro, tudo em um terreno bem tratado, murado, etc. Todos estão muito animados.

Encerrada nossa participação em Conceição do Araguaia, dirigimo-nos a Paraíso do Norte, onde legalizamos um terreno de propriedade da União, onde já temos iniciada a construção de um templo. Dali fomos a Santa Terezinha de Goiás a fim de visitar os irmãos e o obreiro que atende ali. Legalizamos também um terreno onde está em construção um tabernáculo ao Senhor.



Construção do templo em Santa Terezinha de Goiás, Go

Como podem ver na foto, as paredes já estão bem altas e os irmãos trabalham com muita disposição. É um grande prédio com 15 m de comprimento por 8 de largura, além de uma casa com 40 metros quadrados. Louvável é o esforço dos irmãos e interessados que realizam esse trabalho com um mínimo de ajuda da parte da Associação. E essa pouca ajuda da Associação, justificamos pelo fato de estarmos com muitos compromissos, inclusive na construção do templo. de Taguatinga, onde os irmãos já se reúnem, apesar de estar ainda em fase de acabamento.

Em Jataí o trabalho está em franco progresso e já pensamos em construir um templo. Por tudo seja Deus louvado! Amém.

Vicente de Oliveira

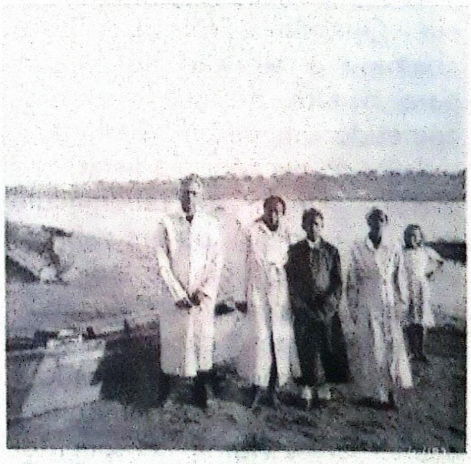
Notícias de Pirapora, MG

"E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar." Atos 2:47.

A cada dia cumpre-se essa palavra em todo o mundo. E aqui, em Pirapora, o Senhor acrescentou três preciosas almas à Sua igreja. Foi dia 28 de junho e foi uma festa para todos os irmãos. Em plena segunda-feira, às 16 horas e 30 minutos, nas águas do rio São Francisco, realizou-se a cerimônia. E os irmãos deixaram seus afazeres e reuniram-se para louvar ao Senhor.

O Pastor Caetano Verto Sink oficiou a cerimônia e todos ficamos muito animados e já programamos algumas conferências públicas para o mês de outubro. Oremos pelo progresso da Obra do Senhor em Pirapora.

Sebastião S. do Nascimento



Batismo em Pirapora - MG

HÁ PODER NO SANGUE

William R. Dobson

"Mas, se andarmos na luz, como Ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, Seu Filho, nos purifica de todo pecado." 1 João 1:7.

Nos dias do Israel antigo havia uma provisão para cobrir os pecados cometidos por ignorância. Quando o Espírito de Deus chamava a atenção de alguém para o fato de que ele tinha cometido um pecado particular, o dever do pecador era levar uma oferta. Ele ia ao tabernáculo com um cordeiro, ou um cabrito, ou outro sacrifício, e apresentava-se ao sacerdote. Colocando sua mão sobre a cabeça da vítima, ele confessava seu pecado a Deus, transferindo-o simbolicamente para a vítima. O sacerdote lhe entregava um cutelo que era cravado pelo pecador na garganta do animal. O sacerdote apanhava o sangue em um vaso e, indo ao lugar santo, o espargia diante do segundo véu. Os pecados eram, desse modo, transferidos simbolicamente ao santuário.

O sistema sacrifical em Israel era "uma sombra das coisas futuras". Os sacrifícios oferecidos dia após dia e ano após ano apontavam a Cristo "O Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo". (João 1:29). Paulo afirma:

"Mas, vindo Cristo, o sumo sacerdote dos bens futuros por um maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos, isto é, não desta criação, nem por sangue de bodes e bezerros, mas por Seu próprio sangue, entrou uma vez no santuário, havendo efetuado uma eterna redenção." Hebreus 9:11, 12.

O sangue de Jesus jamais perderá seu poder. Em Seu sangue estão contidas todas as promessas de Deus a homens e anjos. Embora o Salvador Se tenha oferecido uma só vez em um todo suficiente sacrifício, o pecador deve beneficiar-se dos méritos do sangue de Cristo todos os dias. Daqueles que estarão de pé diante do trono de Deus, está escrito que eles "lavaram suas vestiduras e as branquearam no sangue do Cordeiro." (Apocalipse 7:14).

Quando medito no sacrifício que meu Salvador fez por mim, encho-me de admiração e pergunto-me a mim mesmo: "Como

escaparei se negligenciar tão grande salvação?" "Que esperança haverá para mim se continuo a pecar?"

Quando eu era adolescente, meu pai me levava aos bairros pobres de Chicago, onde eu via os resultados do pecado — exemplos de vidas sem Deus. Jamais me esquecerei: na sargeta vi o que se tornara um ser humano. Outrora ele tivera físico excelente e uma aparência simpática, mas agora ele era apenas uma ruína do que fora — barbudo, despenteado, sujo, completamente desvalido. Suas roupas estavam esfarrapadas e sujas. Calçava apenas um pé de sapato. Moscas — atraídas pelo mau cheiro, estavam continuamente entrando e saindo de sua boca. Um corpo imundo, uma mente estonteada, uma alma degradada. Nenhum sentimento de auto-preservação ou respeito próprio. Em uma palavra — um refugo humano. Admirei-me como um ser humano pudesse descer a tão baixo nível. Mas aquilo eram os resultados da desobediência a Deus e da rejeição de Suas leis. Seu vício de embriaguez foi sua ruína. Perguntei a mim mesmo: Poderia um tal homem ser ajudado? Sim, poderia, mas somente através do poder do sangue.

A embriaguez é um grande pecado que manterá muitos fora do reino de Deus. Assassínio, imoralidade, idolatria, feitiçaria, roubo, extorsão, mentira, etc., produzirão o mesmo efeito. (1 Coríntios 6:9, 10; Apocalipse 22:15). Mas, o que dizer de outros pecados que não são tão evidentes aos olhos humanos — como ódio, cobiça, orgulho, etc.?

"Paulo conjura seus irmãos a guardarem-se não aconteça que, procurando corrigir as faltas alheias, cometessem eles mesmos pecados igualmente grandes. Adverte-os de que o ódio, a emulação, a ira, luta, sedições, heresias e invejas são tão verdadeiramente obras da carne como o são a lascívia, o adultério, a bebedice e o homicídio, e, como aqueles, fecharão ao culpado a porta do Céu." 2 TSM: 85.

"Ninguém está mais distante do reino do Céu que os fariseus formalistas, cheios de orgulho de suas próprias consecuções, enquanto estão completamente destituídos do espírito de Cristo, enquanto a inveja, o ciúme, ou o amor do aplauso e da popularidade os domina." 5T: 226.

"Venha outra vez; minha casa é sua casa"

O orgulho — que é um fruto do espírito dos demônio entronizado nos corações humanos (1T: 188) — leva o homem a fazer o bem de si mesmo (9T: 212). Muitos cristãos professos sentem orgulho de sua aparência pessoal (beleza ou simpatia), de seus familiares, de suas posses (fortuna, casas, carros, etc); de seus títulos, de sua habilidade, sua posição social, etc. A seriedade desse pecado pode ser compreendida à luz de uma advertência que foi registrada para nosso benefício. O Senhor disse a um grupo de homens orgulhosos que eram líderes em Israel: "Em verdade vos digo que os publicanos e as meretrizes entram adiante de vós no reino de Deus." Mateus 21:31. Um ébrio, um publicano (que, via de regra, era um ladrão) e uma meretriz acham o caminho do arrependimento mais facilmente que uma pessoa orgulhosa. O orgulho é o mais desesperançado e incurável de todos os pecados (PJ: 154).

O orgulho foi o precursor da corrupção e destruição de Sodoma (Ezequiel 16:49); o orgulho fechou os corações dos líderes judeus contra Cristo (1 ME: 70; 8 T: 133), o orgulho jaz à porta da igreja laodiceana (Apocalipse 3:17; 5 T: 210); o orgulho é o pecado de muitos professos seguidores de Cristo atualmente. Contudo, enquanto a porta da graça está aberta, o sangue de Jesus é poderoso para salvar ao mais distante de todos que vierem a Ele. Portanto: "Buscai ao Senhor enquanto Se pode achar, invocai-O enquanto está perto." Isaías 55:6. "Hoje, se ouvirdes a Sua voz, não endureçais os vossos corações, como na provocação." Hebreus 3:7, 8.

Certo dia, enquanto fazia obra médico-missionária, em companhia de minha esposa, íamos de porta em porta numa pequena povoação nas montanhas do México. Chegamos a uma casa onde o marido, que era viciado na bebida, havia batido cruelmente em sua esposa um dia antes. Ela estava na cama e suas filhas estavam tantando ajudá-la. Minha esposa começou imediatamente a cuidar daquela senhora. Enquanto eu aguardava, o homem entrou, e abordou-me com a pergunta: "O que você está fazendo aqui, gringo?" Em meu pobre espanhol, convidei-o a sentar-se e comecei a dizer-lhe que Deus os amava. "Não", disse ele. "Sim!" eu lhe disse, "Deus ama você... Você tem um bom lar, uma excelente esposa, filhas amáveis." "Deus ama você", continuei repetindo. Finalmente ele silenciou e grandes lágrimas começaram a rolar de sua face. Ele estava evidentemente comovido. "Amigo," disse-me ele, "venha outra vez. Minha casa é sua casa". Quando apresentamos ao povo a certeza contida em João 3:16 — "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna" — compreendemos que há poder no sangue de Cristo.

Isaías S. Lima

CANTAI AO SENHOR...

A música tem tido grande influência na pregação do Evangelho. Tem sido também poderoso instrumento de Satanás para desviar o pensamento dos homens de Deus. Como, pois, escolher entre o santo e o profano?

De viva voz e através da pena tem sido dito a nós, inúmeras vezes, que a música vocal e instrumental é parte importantíssima do culto a Deus. Os salmos do mavioso poeta de Israel, Davi, bem como os de outros, a quem o Espírito Santo concedeu mesmo dom, eram recitados nas congregações, acompanhados de música sacra, também proveniente da mesma fonte — o Espírito Santo.

O dom da música é tão importante que pareceu bem a Deus concedê-lo a quase todas as pessoas. A porcentagem dos que têm ouvidos insensíveis às variações da escala musical é tão pequena que se pode dizer, mui acertadamente, "tudo o que tem fôlego louve ao Senhor". É por isso que, ao se formar uma pequena congregação, de menos de dez crentes, já se pode contar com um grupo de cantores. Mas não precisamos ir tão longe: numa casa onde apenas um membro da família é cristão, uma mensagem musical já pode ser dada por ele aos demais.

A História registra um sem número de conversões de incrédulos à Verdade, através do canto e música instrumental. Os sons colocados numa ordem orientada pelo Criador das cordas vocais só podem exercer influência de natureza divina, capaz de transmitir ao coração empedernido a candura de Cristo, esperança ao desalentado, alegria ao triste, decisão ao vacilante.

Lúcifer, o mais exaltado querubim do Céu, foi dotado por Deus do dom da música. Essa virtude não lhe foi dada com limite. Não podemos imaginar quanto era ele capaz de produzir em matéria de composição musical. Seu maior prazer era tributar a Deus tudo o que compunha. Quando eternamente salvos, provavelmente, iremos ouvir as suas páginas de arte e, mais que isto, cantar e dedilhar harpas de ouro,

interpretando as mesmas músicas. Mas ele não estará lá para ouvir ou reger o coral composto pelos filhos de Deus de todo o Universo. Sua apostasia o baniu do Céu mas o seu talento de compositor e cantor não lhe foi tirado. Hoje ele ainda é capaz de escrever a música que quiser. Apenas o estilo mudou; não são sacras as suas produções artísticas.

Assim como o número dos chamados cristãos é incomparavelmente maior que os dos verdadeiros seguidores de Cristo, a quantidade das músicas **tidas como sacras** é muito maior que as **na verdade sacras.**

Caríssimos irmãos, leitores e não leitores desta revista: Estamos muito aflitos pelo fato de que nos lares do nosso povo, nos programas das nossas igrejas, essas músicas de origem duvidosa, ou melhor, comprovadamente não sacras, entram sem a menor cerimônia. Ficamos angustiados e feridos no nosso zelo pela infinita santidade do Senhor quando o toca-discos, o toca-fitas, o piano, o órgão, a harmônica, etc, de um reformista lança ao ar uma peça "sacra". É comum, em nossas reuniões de Liga Juvenil, o apresentador do programa dizer: "Agora o irmão Fulano vai louvar ao Senhor com um hino". Que os anjos pudessem dizer "Amém", mas não podem senão tapar seus ouvidos e virar seus rostos corados de vergonha! O irmão Fulano é um bom crente e tem a melhor boa intenção de louvar a Deus, mas a música que ele cantou e executou em seu instrumento não era própria. Aliás, de música ela nada tinha e de sacra menos ainda.

Gostaríamos de ter a liberdade de fornecer, neste artigo, uma relação das músicas impróprias para o culto e mesmo indignas de ser cantadas em casa, mas isso, pensando bem nem é necessário. Por que desprezar os quatrocentos e dez hinos do nosso hinário e substituí-los por musiquetas, sambinhas, baladinhas, marchinhas, canções sertanejas, músicas folclóricas regionais e outras iguais e até inferiores a estas em valor artístico, só porque falam de Jesus? Não é isso mistura do santo com o profano?

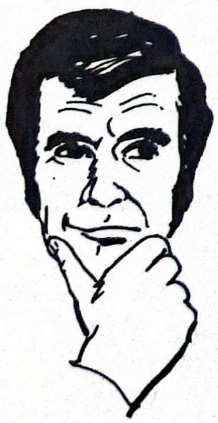
Irmãos, até quando vamos ficar, como um povo, sendo afetados em nosso gosto musical? Até quando alguns de nossos irmãos darão valor à escória musical de preferência ao ouro?

Se alguém pensa não ter capacidade para julgar sobre o mérito sagrado de um hino que gostaria de cantar ou tocar na igreja, pode e deve recorrer ao juízo de um irmão ou irmã de gosto educado em arte musical sacra e, modéstia à parte, nossa igreja tem, em todas as congregações, irmãos capazes de orientar as demais na seleção dos seus hinos.

Uma sugestão oportuna: Se alguém quer adorar a Deus com um hino é porque tem o dom de cantar e ou tocar; portanto, ninguém há melhor que o Doador do dom para ajudá-lo a julgar a música. O julgamento se faz no campo da conversão. Uma alma não convertida canta com a boca e toca com as mãos e os pés. Uma alma convertida canta com o coração e toca com todo o seu ser.

Alguém disse que a música está em primeiro lugar no culto de adoração. Parece haver muito sentido nessa afirmação.

NO PRÓXIMO NÚMERO TEREMOS DE VOLTA A SEÇÃO LOUVOR E ADORAÇÃO



NÃO PENSE MUITO!

Adquira já as publicações da nossa Editora

Estude com seus filhos...

... DIARIAMENTE

NOS ÚLTIMOS DIAS

4º Trimestre de 1982 – ADULTOS